

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

21 agosto, 2023

## SOJA

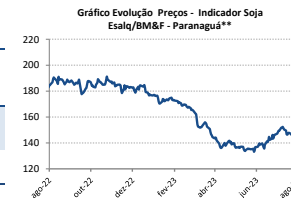
Os preços da soja subiram no Brasil ao longo da semana. O movimento de alta esteve atrelado à valorização do dólar frente ao Real, às expectativas de maior demanda externa pela soja do Brasil e à retração de grande parte dos sojicultores nacionais. Já os valores do óleo de soja recuaram Brasil, pressionados pela retração de compradores – grande parte dos demandantes adquiriu volumes elevados no começo de agosto e, agora, estão mais cautelosos nas aquisições. Na sexta-feira, o indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 140,86/saca alta diária de 0,72%. Na sexta-feira, os contratos futuros de soja na CBOT fecharam em alta, impulsionados pela expectativa de clima mais quente e seco no Meio-Oeste. O vencimento nov/23 da oleaginosa subiu 23,25 cents (1,75%), para US\$ 13,5325 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 3,50%. Caso a demanda chinesa por soja norte-americana continue aumentando, isso deve dar suporte aos preços. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	137,75	1,06	1,03	-16,21	-19,35
Oeste PR - PR	129,97	0,91	0,25	-17,15	-20,33
Sorriso - MT	110,41	-0,82	-1,31	-22,51	-27,86
Rio Verde - GO	117,59	2,48	1,73	-22,47	-25,25
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>148,66</b>	<b>1,47</b>	<b>0,18</b>	<b>-12,94</b>	<b>-19,64</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 18/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	CBOT US\$/Bushel	
	Cotação			Cotação	
set/23	149,40		set/23	13,64	149,45
nov/23	148,56		nov/23	13,54	148,41

60kg = 2.20462 bushels Preço Mínimo - R\$ 96,71 /60 Kg Dólar PTAX = R\$ 4,97



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

## MILHO

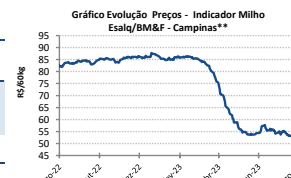
Ainda que a colheita de milho apresentando bom ritmo nas principais regiões produtoras de 2ª safra, o movimento de queda das cotações do cereal perdeu força. Esse cenário se deveu à retração de parte dos vendedores, que estão atentos à recente intensificação das exportações brasileiras de milho e à valorização do dólar. Muitos consumidores, por sua vez, evitam negociar grandes lotes, à espera de novas quedas nos preços. Esses demandantes estão fundamentados nas estimativas indicando safra recorde, nas dificuldades de armazenagem e, sobretudo, na proximidade de vencimento de dívidas relacionadas aos custeios. Uma importante iniciativa para enxugar o mercado de milho e estimular a valorização do grão começou a ser efetivada pela Conab, na sexta-feira, já ter adquirido 30,6 mil toneladas de milho de MT para formação de estoques públicos. Além disso, a estatal relatou ao Broadcast Agro que há 388,74 mil toneladas "de intenções de venda protocoladas", "aguardando a regularização de documentos por parte dos interessados", complementou. O milho de MT já está todo no mercado, pois, na sexta-feira, o Imea informou que a colheita da safra de inverno foi encerrada. O valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 53,55 a saca de 60 quilos na sexta-feira, alta diária de 0,62%. No mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em set/23, encerrou com alta de R\$ 0,72, a R\$ 54,33/saca. Os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira na CBOT, influenciados pelo desempenho do trigo. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituto direto do outro em ração animal. Preocupações com a previsão de tempo quente e seco no Meio-Oeste dos EUA também deram suporte aos preços. O vencimento dez/23 do milho ganhou 7,25 cents (1,49%), para US\$ 4,93 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,46	5,54	-2,68	-45,52	-49,86
Cascavel - PR	44,85	-0,11	-4,23	-40,82	-40,16
Dourados - MS	38,48	1,99	-1,28	-43,52	-43,66
Norte do Paraná	44,97	0,49	-2,56	-40,78	-41,15
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>53,55</b>	<b>1,34</b>	<b>-2,71</b>	<b>-37,89</b>	<b>-34,77</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 18/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	CBOT US\$/Bushel	
	Cotação			Cotação	
set/23	54,34		set/23	4,80	56,40
nov/23	57,79		dez/23	4,92	57,82

\*60kg = 2.3621 bushels Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S) Dólar PTAX = R\$ 4,97



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

## CAFÉ

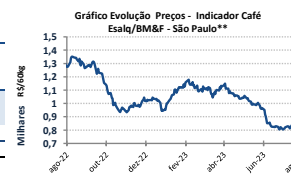
A semana encerrou com pouco movimento no mercado brasileiro de café. Na sexta-feira os preços domésticos ficaram estáveis em meio a forte oscilação das Bolsas e também do dólar. Alguns vendedores ficaram atentos para aproveitar o repique de alta, mas o comprador ficou cauteloso, o que limitou as negociações. O movimento para cafés de consumo seguiu lento. Indústria trabalhou da mão para boca. Boletim Cepea/Esalq, informam que as cotações do café arábica ficaram estáveis e as do robusta caíram na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, beicida dura para melhor, fechou a R\$ 808,17 a saca. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 644,34 a saca, recuo de 0,6%. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US encerrou a semana com inclinação baixista. O ambiente externo de aversão ao risco, o clima favorável à colheita no Brasil, os gráficos, entre outros fatores, pressionam as cotações. Os contratos para set/23 encontram-se nos níveis mais baixos desde o início do ano. Na semana passada, registraram queda de quase 5% (770 pontos), fechando na sexta-feira a 150 centavos de dólar por libra-peso, avanço de 0,60% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta também recuaram na semana passada. O contrato para dez/23 registrou perda de 6,12% (154 dólares), encerrando na sexta a 2.363 dólares/t, baixa de 1,17% (28 dólares). Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	801,27	-3,45	-0,45	-29,77	-36,95
Cerrado - MG	795,00	-3,15	0,32	-30,13	-36,90
Zona da Mata-MG	783,33	-3,29	1,29	-29,87	-37,00
Mogiânia - SP	800,17	-3,08	-0,01	-30,45	-36,91
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>808,18</b>	<b>-3,31</b>	<b>-0,09</b>	<b>-29,73</b>	<b>-36,58</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 18/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
Venc.	BM&F R\$/60kg		Venc.	ICE/NY US\$/Lp	
	Cotação			Cotação	
set/23	939,67		set/23	147,95	973,00
dez/23	903,87		dez/23	150,55	990,10

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 884,16/(Conilon) - R\$ 460,02 Dólar PTAX = R\$ 4,97



Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

## BOI GORDO

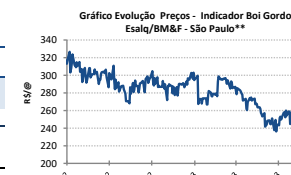
O Indicador do boi gordo CEPEA/B3 (estado de SP) recuou 9,3% na 1ª quinzena de agosto. Trata-se da queda mais intensa para uma primeira metade de mês desde dezembro de 2008, quando o recuo foi de significativos 9,64%. As fortes desvalorizações atuais da arroba estão atreladas à maior oferta de animais para abate e à – ainda – enfraquecida demanda interna pela carne – ressalta-se que, diferentemente do observado em 2008, as exportações da carne vêm apresentando bom desempenho nas últimas semanas. Segundo a Scot Consultoria via Broadcast, na semana a arroba do boi comum cedeu R\$ 15 nas principais praças paulistas e a do boi China, R\$ 10, no preço bruto e a prazo. No Estado de SP, a arroba do boi gordo caiu 12,47% nos últimos 30 dias, considerando o valor livre de Funrural, aponta a mesma consultoria. A S&P Global Commodity Insights reportou que o distanciamento das unidades de abate do mercado se deu por quedas recentes dos preços da carne bovina brasileira no exterior e o fraco consumo doméstico. O indicador do boi gordo Esalq/BM&F cedeu para R\$ 211,85/arroba na sexta-feira e a prazo, a cotação ficou em R\$ 214,23/arroba, ambos com queda diária de 3,29%. Na B3, o contrato futuro com vencimento out/23 reagiu ante as quedas anteriores e ganhou R\$ 6,60/arroba, encerrando a sexta em R\$ 208,50/arroba. Em uma semana, porém, o contrato perdeu R\$ 5,60/arroba. No atacado da carne bovina, os preços continuaram estáveis, assim como na quinta-feira, conforme a S&P. O quilo do traseiro de boi ficou em R\$ 8,10; o do dianteiro de boi, em R\$ 13,10, bem como o da ponta de agulha (R\$ 13,10). Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	206,85	-2,07	-11,47	-20,36	-26,32
Rondonópolis - MT	186,40	-4,90	-12,06	-24,29	-29,74
Goianíia - GO	198,53	-3,16	-9,38	-18,62	-32,61
S.J.Rio Preto - SP	214,34	-10,94	-13,89	-21,15	-31,07
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>211,85</b>	<b>-7,93</b>	<b>-13,93</b>	<b>-20,79</b>	<b>-32,32</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 18/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	206,90
nov/23	215,85

Posição 18/08/2023



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	18/08/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	134,75	0,74	6,04	-37,37					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg									
Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**									

Segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de algodão teve uma sexta-feira de pouco movimento e com preços estáveis em meio às oscilações na Bolsa de NY e de dólar. Na semana a demanda doméstica trabalhou conforme necessidade pontual e acabou dando um pouco de suporte às cotações internas que recuaram em menor proporção que os referenciais internacionais. A ideia da indústria para pluma de algodão colocada no armazém de SP ficou cotada a R\$ 4,05/lb. Desvalorização semanal de 1,22%. Para o algodão no FOB exportação de Santos o valor encerrou a US\$ 79,17 cents, perda semanal de 2,48%. Conforme o IMEA a colheita de algodão 2022/23 do MT atingiu 60,72% até 18/08. No mesmo período do ano passado, a colheita era de 89,56%. O mercado de algodão esboçou uma reação na Bolsa de NY após recentes perdas, escorada em outras commodities e no dólar fraco contra outras moedas. Porém, não conseguiu manter o ritmo e terminou a sexta-feira praticamente no zero a zero nas posições mais negociadas, com isso o contrato dez/23 encerrou negociado a 83,62 cents/lb, na sexta-feira e com queda semanal de 4,9%.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	18/08/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	94,48	3,46	12,14	24,41					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									
Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg									

De acordo com Safras&mercado, o cenário destaca-se pela pressão altista persistente, sobretudo nos estados centrais. Este movimento é fortemente impulsionado pela notória escassez de oferta. No RS as negociações envolvendo o arroz nobre, com mais de 62% de grãos inteiros, alcançam valores acima de R\$ 100/sc. Esse cenário pressionado sugere uma iminente tendência de elevação dos preços nas gôndolas nas próximas semanas, uma tentativa natural do setor em compensar os aumentos nos custos do cereal em casca. Segundo o DIEESE, no acumulado dos últimos 12 meses, o arroz agulhinha registrou uma notória valorização de 12,24%. Dessa forma, a média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 92,80, apresentando um avanço de 1,55% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz interrompeu uma sequência de seis sessões consecutivas no campo negativo. O contrato spot (set/23) fechou com leve alta de 0,06% e cotado a US\$ 15,5450 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 85,04 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 8,37%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	18/08/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1288,83	-0,65	-3,44	-38,36					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									
Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t									

A semana foi de reduzido volume de negócios. A cautela dos agentes deve-se às incertezas tanto internas quanto externas. No cenário doméstico a colheita está apenas começando. As atuais condições das lavouras, especialmente no PR são muito boas. No RS, muitos produtores reportam a incidência de doenças devido à falta de temperaturas mais baixas. Invernos menos rigorosos é uma característica do fenômeno “el nino” que começa a se consolidar. Com uma safra praticamente inteira para passar pelo crivo climático, os agentes preferem esperar uma melhor definição da safra para tomar decisões mais agressivas. Na CBOT, o contrato spot subiu 4,2% na sexta-feira, apenas recuperando parte do tombo mais de 10% acumulado numa sequência de 5 sessões de quedas ininterruptas. No PR a base de compra fica entre R\$ 1.250 e R\$ 1.300 a tonelada, uma queda semanal de 3,1%. No RS a safra velha é indicada entre R\$ 1.260 e R\$ 1.270 a tonelada, recuando 3,4% em relação à semana anterior. Para a safra nova argentina, com o câmbio atual, a paridade de importação no interior paranaense seria de R\$ 1.394/tonelada. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com altas expressivas na sexta-feira. Em Chicago, o contrato spot fechou a US\$ 6,13/bushel, alta diária de 4,02%. No entanto, na semana recuou 2,15%. Em Kansas apresentou alta de 2,79%, fechando a US\$ 7,54/bushel. O recuo semanal foi de 2,3%. O mercado carece de notícias capazes de movimentar os preços. Portanto, o movimento da sexta-feira foi predominantemente técnico. Fonte: Safras&mercado.

<> **Frango:** Após cair em julho, o poder de compra do avicultor paulista frente aos principais insumos da atividade (milho e farelo de soja) voltou a subir nesta parcial de agosto (até o dia 16). O aumento no poder de compra do produtor está atrelado, principalmente, à valorização do frango vivo, o que, por sua vez, reflete a estratégia da indústria de reduzir o alojamento de aves – diminuindo assim a oferta de animais no campo – e a eliminação do excesso de carne no mercado brasileiro. Na média parcial de agosto (até o dia 16), o quilo do animal negociado no estado de SP tem média de R\$ 4,80, alta de expressivos 8,2% frente ao mês anterior. Além da alta no preço do vivo, as cotações do milho estão em queda, enquanto as do farelo subiram com menos força que as do animal, movimentos que ajudam a elevar o poder de compra do avicultor frente a esses insumos. Fonte: Cepeaa. <> **Ovos:** as vendas de ovos comerciais, que ficaram abaixo das expectativas na 1ª quinzena de agosto, diminuíram ainda mais na 2ª metade do mês, enfraquecendo também as cotações da proteína na maioria das praças. A demanda por ovos está baixa, e novos negócios têm sido efetivados apenas mediante promoções ou concessão de descontos. Esse cenário, somado à oferta elevada, tem colocado pressão sobre os valores da proteína. Assim, alguns produtores têm realizado descartes das poedeiras mais velhas, com o objetivo de reduzir a disponibilidade do produto e sustentar os preços. Apesar do cenário baixista na maioria das praças, em outras, os avicultores têm conseguido manter os preços relativamente estáveis. Já segundo Safras&mercado, o mercado do ovo ainda se depara com preços firmes, ainda com possibilidade de reajustes no curto prazo. Em SP, a caixa com 30 dúzias foi precificada a R\$ 195. Na região Sul a caixa contendo 30 dúzias foi precificada a R\$ 175. Na região Nordeste a caixa com 30 dúzias foi precificada a R\$ 210. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Suínos:** o mercado brasileiro de suínos encerrou a semana apresentando pouca movimentação de preços, mas com viés negativo, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. Os frigoríficos atuaram de maneira comedida nas negociações do vivo, avaliando que o escoamento da carne tende a continuar perdendo força até o fechamento do mês acompanhando o processo de descapitalização das famílias e menor reposição. O cenário de fragilidade no mercado bovino devido a excedente de oferta também é fator negativo para a carne suína, por ser concorrente. Os suinocultores mostram certa preocupação com a queda do poder de barganha e possibilidade de queda das margens da atividade. O ponto que traz algum alento é o custo da nutrição animal, que está em tendência de queda. Em SP, a arroba viva foi indicada em média a R\$122 por arroba, o que equivale a R\$ 6,51 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou em R\$6,40/6,50. Na integração de SC o quilo vivo ficou acomodado em R\$ 5,10. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista ficou na faixa entre R\$ 9,10/9,40. Fonte: Safras&mercado.